

LUMINARIAS

O habito de melhorar a illuminação de uma casa, de um jardim, de uma rua e de um trecho da cidade, quando se commemora festivamente qualquer acontecimento, perde-se na noite dos tempos.

Na nossa terra as luminarias constituiram sempre motivo de especial curiosidade, e os nossos patricios sempre se abalaram de longe para ver na antiga rua Direita ou no Carceler, alguns arcos onde os bicos de gaz emprestavam com a sua pallida e bruxoleante luz, um aspecto festivo.

A Exposição Nacional de 1908, realzada no Rio de Janeiro, foi a primeira illuminação electrica de character festivo e monumental que se fez no Brasil, e seja dito de passagem, foi uma estrêa brilhante. Dahi para cá, essas illuminações ficaram ligadas ao habito da cidade: livrarias, exposições, tudo foi pretexto para "luminarias" de optimo effeito. Mas, onde o espirito artistico culminou, emprestando ao ambiente um aspecto maravilhoso dos contos de fada, foi na illuminação que se realizou por occasião da recepção que a cidade do Rio de Janeiro deu ao presidente Hoover, em 1922.

Mas não se limita ás cidades a preocupação de illuminar para festejar. Innumeras residencias illumina os seus jardins, as suas fachadas, adquirindo com isso um aspecto inconfundivelmente alegre e festivo.

E', pois, indiscutível que não ha como a luz para dar esse relevo de brilho, de alegria, de festa. E para não ir mais longe, basta lembrar o que seriam as scenas de theatro, se a illu-

minação não collaborasse com a scenographia, fazendo com que cada "Estrella" se encastoe em uma moldura de luz polychromica.

E os mostruarios das casas commerciaes? Podem elles de dia, despertar o mesmo interesse que á noite, quando a illuminação marcadaamente brilhante, sublinha os artigos que devem atrair o publico?

E não se diga que este recurso seja inacessível á maioria. De modo nenhum! Na medida de suas posses, toda a gente póde fazer em casa uma pequena "feerie" luminosa. Ha material para todos os gostos e para todas as bolsas. E agora, que se aproxima a festa do "Menino Jesus", época em que em cada lar sempre brilha um raio de esperanza, por que não deixar que a luz das lampadas festivas emmoldure o scenario em que deve brilhar essa luz espiritual?

IMPORTAÇÃO DE CARNES SUL-AMERICANAS NA INGLATERRA

Informa um telegramma de Londres:

As restricções oppostas pela Grã-Bretanha, ás importações de carnes provenientes dos paises sul-americanos, bem como os accórdos firmados com as companhias particulares, os quaes põem em vigor e até mesmo reforçam as restricções acima citadas, provocaram novas intervenções por parte dos membros do Labour-Party.

De facto foram entregues á mesa da Camara dos Communs, pelos deputados trabalhistas, tres interpeleções, sendo a primeira dirigida ao Ministro dos

Negocios Estrangeiros, Sir John Simon, a segunda ao Chefe do Governo e a terceira ao presidente do Board of Trade.

A primeira indaga se as potencias da America do Sul, cujas exportações de carnes para a Inglaterra foram reduzidas, fizeram representações ao governo britannico.

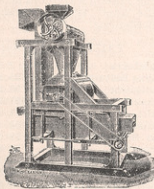
A segunda pergunta ao Sr. Mac-Donald se ao mandar pôr em vigor as restricções, o Ministerio do Commercio reflectiu bem na repercussão que poderá ter na conferencia economica mundial, o precedente ha pouco estabelecido, de fazer accórdos directos entre o Governo e os particulares interessados.

Finalmente, o representante britannico desejava saber se fôra levada em conta, ao serem tomadas as medidas restrictivas contra as importações das carnes sul-americanas, a importancia vital que essas expedições representam para os paises interessados.

Os deputados perguntaram tambem se os Governos sul-americanos foram consultados por occasião das negociações com os importadores e se aquelles têm alguma responsabilidade na conclusão dos accórdos que se seguiram.

IMPORTAÇÃO DE CAFE' NA FRANÇA

Telegrammas da França annunciavam officialmente que a importação de café no periodo comprehendido entre 15 de Novembro e 31 de Dezembro só poderá ser effectuada dentro dos limites das seguintes quotas: café em grão, 250.000 quintaes; café torrado ou moído, 16 quintaes.



Descascador-Brunidor "PRIMOR-PROGRESSO"

Um engenho completo para beneficiar café em uma só machina.

Composto de descascador, brunidor, aspirador, ventilador e peneiras para separar quatro qualidades

PREVILEGIADO POR CARTA-PATENTE 5322

N.º 2 para 100 arrobas

N.º 3 para 200 arrobas

Peçam no nosso catalogo de machinas para lavoura

FUNDAÇÃO INDIGENA

RUA CAMERINO, 150

--

Rio de Janeiro